

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatro dias do mês de abril do ano de
4 dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Anna Christina Bentes da
8 Silva, André Martins Biancarelli, Angel Pontin Garcia, Augusto César da Silveira, Benilton de
9 Sá Carvalho, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Dirceu Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Fátima
10 Regina Rodrigues Evora, Fernando Antônio Santos Coelho, Fernando Sarti, Gabriela Barros
11 Gonçalves, Heloíse Oliveira Pastore Jensen, Hernandes Faustino de Carvalho, Marcio Antonio
12 Cataia, Maria Luiza Moretti, Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha Matheus Rodrigues,
13 Rodrigo Ramos Catharino, Samuel Rocha de Oliveira e Wagner de Melo Romão. Esteve
14 presente também o representante suplente dos diretores de colégios técnicos Luiz Seabra Junior.
15 Como convidados especiais, compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti, Claudio
16 Francisco Tormena, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo Contrera Toro, João
17 Marcos Travassos Romano, Leandro Aparecido Villas, Mônica Alonso Cotta e Zigomar
18 Menezes de Souza; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os
19 senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata,
20 Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os
21 seguintes conselheiros: José Alexandre Diniz, sendo substituído pelo conselheiro Rodrigo
22 Ramos Catharino; Marisa Masumi Beppu, sendo substituída pela conselheira Anna Cristina
23 Bentes da Silva; Verónica Andrea González-López; Arlindo Alemão Gregório; e Ignácio Maria
24 Poveda Velasco. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima
25 Octogésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma híbrida,
26 dando-se preferência à participação presencial, porém facultada a participação remota aos
27 membros que assim o desejarem. Utilizarão a plataforma Zoom para todos os conselheiros,
28 tanto os que estão aqui presencialmente quanto os que participam da reunião de forma remota.
29 O uso da palavra se dará por ordem de inscrição, por meio do botão em formato de mão no
30 aplicativo. Para manifestação, os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco
31 minutos para os temas da Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. Abre agora as
32 inscrições para o Expediente, que se encerrará após a aprovação da ata. Informa que a partir de
33 31 de março a representação dos diretores das unidades nesta Câmara, de acordo com o
34 Regimento Interno do Consu, foi renovada, passando à seguinte composição: Como titulares,
35 José Alexandre Diniz – Feec, Dirceu Noriler – FEQ, André Martins Biancarelli – IE, Cláudio
36 Saddy Rodrigues Coy – FCM, Márcio Antonio Cataia – IG, Roberta Cunha Matheus Rodrigues
37 – FEnf, Angel Pontin Garcia – Feagri, Ricardo Miranda Martins – Imecc e Hernandes Faustino
38 de Carvalho – IB. Como suplentes, Leonardo Lorenzo Bravo Roger – FT, Paulo Adriano
39 Ronqui – IA e Rodrigo Ramos Catharino – FCF. Em seguida, submete à apreciação a Ata da
40 Trecentésima Octogésima Sexta Sessão Ordinária, realizada em 14 de março de 2023,

1 consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
2 com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 56 itens, consultando se há destaques por parte
3 dos conselheiros. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES destaca os itens 41 –
4 Proc. nº 41-P-4564/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar, 42 – Proc. nº 41-
5 P-5873/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar, 54 – Proc. nº 27-P-
6 21241/2017 –, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” e 55 Proc. nº 27-P-
7 21241/2017, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”. O Conselheiro
8 AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA destaca o item 18 – Proc. nº 13-D-6468/2023 –, do Cotuca,
9 a pedido do professor Luiz Seabra Junior. Não havendo mais destaques, submete à votação
10 todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os
11 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Regimentos - Para Aprovação - Artigo
12 50, inciso I, “1”, dos Estatutos da Unicamp - 01) Proc. nº 01-P-1924/1995, da Faculdade de
13 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-
14 01/2015, que dispõe sobre o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
15 e Urbanismo - Pareceres PG-941/23 e CLN-08/23 - 02) Proc. nº 05-P-9311/2021, da Faculdade
16 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Proposta de Deliberação CAD, que dispõe
17 sobre o Regimento da Congregação da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e
18 Urbanismo - Pareceres PG-2555/21, 81/22, 413/22, 1240/22, 924/2023 e CLN-09/23 - B -
19 Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Titular - Aplicação do
20 RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 01-P-6922/1987, de Edevar Luvizotto
21 Junior - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof.
22 Titular - nível MS-6 - RTP - áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos,
23 Planejamento Energético e Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas -
24 Departamento de Recursos Hídricos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
25 em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer CPDI-20/23 - Recursos:
26 Informação PRDU/GQDOC-80/23 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor
27 Doutor - Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 04) Proc. nº 19-P-8753/2023,
28 de Chantal Victoria Medaets - Faculdade de Educação - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível
29 MS-3.1 - RTP - área de Cultura e Educação - Departamento de Ciências Sociais na Educação.
30 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 - Aprovação pela
31 Congregação em 01.03.23 - Parecer CPDI-21/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
32 66/23 - 05) Proc. nº 05-P-7630/2023, de Hugo Luiz Oliveira - Faculdade de Engenharia Civil,
33 Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de
34 Resistência dos Materiais e Teoria das Estruturas - Departamento de Estruturas. 2) Ingresso no
35 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em
36 06.03.23 - Parecer CPDI-22/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-82/23 - 06) Proc. nº
37 05-P-7621/2023, de Luciano Aparecido Barbosa - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
38 e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Topografia e
39 Geodésia - Departamento de Infraestrutura e Ambiente. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
40 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer

1 CPDI-23/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-81/23 - 07) Proc. nº 05-P-7566/2023, de
2 Maria Fernanda de Oliveira - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1)
3 Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de Projeto de Arquitetura e Conforto
4 Ambiental e Física Aplicada ao Ambiente Construído - Departamento de Arquitetura e
5 Construção. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação
6 pela Congregação em 06.03.23 - Parecer CPDI-24/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
7 85/23 - 08) Proc. nº 05-P-7568/2023, de Nathan Shauer - Faculdade de Engenharia Civil,
8 Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - áreas de
9 Resistência dos Materiais e Estruturas de Madeira - Departamento de Estruturas. 2) Ingresso no
10 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em
11 06.03.23 - Parecer CPDI-25/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-84/23 - 09) Proc. nº
12 36-P-6178/2014, de Taisa Belli - Faculdade de Educação Física - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr.
13 - nível MS-3.1 - RTP - área de Esporte e Treinamento. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
14 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 14.12.22 - Parecer
15 CPDI-26/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-86/23 - 10) Proc. nº 05-P-7639/2023, de
16 Vinícius de Carvalho Neiva Pinheiro - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
17 - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. - nível MS-3.1 - RTP - área de Planejamento Energético e
18 Sistemas Elétricos - Departamento de Recursos Hídricos. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
19 homologado pela Cepe em 14.03.23 - Aprovação pela Congregação em 06.03.23 - Parecer
20 CPDI-27/23 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-83/23 - c) Abertura de Processo Seletivo
21 Sumário - Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 11) Proc. nº 02-P-6419/2023, da
22 Faculdade de Ciências Médicas - Atribuição de 01 (uma) vaga e respectivos recursos para
23 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor
24 Doutor - nível MS-3.1, em RTC, na área de Medicina Intensiva - Departamento de Cirurgia -
25 pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado,
26 o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em 17.02.23 - Aprovação pela
27 Congregação em 17.02.23 - Informação PRDU/GQDOC-55/23 e Parecer CVD-01/23 - 12)
28 Proc. nº 19-D-3780/2023, da Faculdade de Educação - Atribuição de 01 (uma) vaga e
29 respectivos recursos para abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial
30 de 01 (um) Professor Doutor - nível MS-3.1, em RTC - Departamento de Ciências Sociais na
31 Educação - pelo prazo de 365 dias ou até o retorno da docente a ser substituída, Profa. Dra.
32 Helena Maria Sant'Ana Sampaio Andery, afastada para exercer o cargo de Secretária da
33 Secretaria de Regulação e Supervisão Superior do Ministério da Educação - Seres/MEC,
34 mediante ressarcimento do valor equivalente ao salário de 01 (um) Professor Associado I, nível
35 MS-5.1, em RDIDP - Aprovação pela Congregação em 01.03.23 - Informação PRDU/GQDOC-
36 36/23 e Parecer CVD-02/23 - d) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente - Carreira
37 MS - 13) Proc. nº 10-P-19419/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação
38 Científica - Prorrogação de contrato temporário, em caráter excepcional, do Prof. Dr. Gabriel
39 Elias Mantovani, MS-3.1, em RTC, até agosto de 2023, em substituição a docente aposentado
40 em 11.07.17 - Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 24.11.22 -

1 Informação PRDU/GQDOC-593/22 e Parecer CVD-03/23 - 14) Proc. nº 10-P-3979/2022, do
2 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Prorrogação de contrato
3 temporário, em caráter excepcional, do Prof. Dr. Gilson Reis dos Santos Filho, MS-3.1, em
4 RTC, até agosto de 2023, em substituição a docente aposentado em 19.02.16 - Homologação
5 da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 24.11.22 - Informação PRDU/GQDOC-
6 594/22 e Parecer CVD-04/23 - 15) Proc. nº 10-P-4013/2022, do Instituto de Matemática,
7 Estatística e Computação Científica - Prorrogação de contrato temporário, em caráter
8 excepcional, do Prof. Dr. Leithold Louis Aurazo Alvarez, MS-3.1, em RTC, até agosto de 2023,
9 em substituição a docente aposentado em 14.08.19 - Homologação da aprovação *ad referendum*
10 pela Congregação em 24.11.22 - Informação PRDU/GQDOC-595/22 e Parecer CVD-05/23 -
11 e) Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente - Carreira MST - 16) Proc. nº 12-P-
12 4775/2022, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter
13 excepcional, do Prof. Christiano Pereira Guerra, MST-II-C, jornada de 40 horas semanais -
14 Departamento de Mecânica - a partir de 15.03.23, por mais 365 dias ou até que se realize
15 concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a
16 docente aposentado em 06.12.22 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação
17 PRDU/GQDOC-29/23 e Parecer CVD-07/23 - 17) Proc. nº 12-P-8533/2022, do Colégio
18 Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional, do Prof.
19 Thiago Sonnewend Diniz Ferreira, MST-II-C, jornada de 40 horas semanais - Departamento de
20 Eletroeletrônica - a partir de 03.04.23, por 365 dias ou até que se realize concurso público e se
21 admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentado em
22 17.12.19 - Aprovação pela Congregação em 19.12.22 - Informação PRDU/GQDOC-31/23 e
23 Parecer CVD-08/23 - C - Carreira Paepe - a) Contratação com Abertura de Concurso Público -
24 Deliberação Consu-A-18/2013 - 19) Proc. nº 27-P-34518/2022, do Hospital da Mulher "Prof.
25 Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público de 03 (três)
26 Técnicos em Laboratório, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição
27 a servidores aposentados em 01.02.17, 02.07.19 e 01.10.19 - Parecer CVND-03/23 - 20) Proc.
28 nº 27-P-34519/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação
29 com abertura de concurso público de 03 (três) Técnicos em Laboratório, referência M1A, em
30 jornada de 30 horas semanais - em substituição a servidoras aposentadas em 03.04.18, 21.02.17
31 e 06.02.18 - Parecer CVND-04/23 - 21) Proc. nº 27-P-34514/2022, do Hospital da Mulher
32 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um)
33 Biologista, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição a servidora
34 aposentada em 01.04.16 - Parecer CVND-05/23 - 22) Proc. nº 27-P-34526/2022, do Hospital
35 da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de concurso público
36 de 01 (um) Médico Oncologista, referência S1B, em jornada de 24 horas semanais, em
37 substituição a servidor aposentado em 21.09.17 - Parecer CVND-07/23 - 23) Proc. nº 01-P-
38 6757/2023, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Contratação com abertura de
39 concurso público de 01 (um) Técnico de Edificações, referência M1A, em jornada de 40 horas
40 semanais, em substituição a servidora desligada em 21.11.22 - Parecer CVND-01/23 - 24) Proc.

1 nº 02-P-50721/2022, da Faculdade de Ciências Médicas - Contratação com abertura de
2 concurso público de 01 (um) Médico Neurologista, referência S1B, em jornada de 24 horas
3 semanais, em substituição a servidora desligada em 15.02.22 Parecer CVND-02/23 - 25) Proc.
4 nº 02-P-51505/2022, da Faculdade de Ciências Médicas - Contratação com abertura de
5 concurso público de 01 (um) Médico Generalista, referência S1B, em jornada de 12 horas
6 semanais, em substituição a servidor aposentado em 09.04.19 - Parecer CVND-08/23 - 26)
7 Proc. nº 28-P-48859/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Contratação com abertura
8 de concurso público de 01 (um) Engenheiro Agrícola, referência S1A, em jornada de 40 horas
9 semanais, em substituição a servidora aposentada em 22.05.18 - Parecer CVND-09/23 - 27)
10 Proc. nº 28-P-52416/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Contratação com abertura
11 de concurso público de 01 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência S1A, em
12 jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-13/23 - 28) Proc. nº 06-P-43976/2022, da
13 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Contratação com abertura de concurso público de 01
14 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência S1A, em jornada de 40 horas
15 semanais, em substituição a servidor que será transferido para o IB assim que o novo servidor
16 for contratado para substituí-lo - Parecer CVND-11/23 - 29) Proc. nº 15-P-36877/2022, do
17 Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 02 (dois)
18 Fonoaudiólogos, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais - em substituição a
19 servidoras aposentadas em 01.02.17 e 30.05.20 - Parecer CVND-10/23 - 30) Proc. nº 01-P-
20 3640/2022, do Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho - Contratação com
21 abertura de concurso público de 01 (um) Biologista, referência S1A, em jornada de 40 horas
22 semanais, em substituição a servidora que foi transferida para o IB em 03.06.17 - Parecer
23 CVND-12/23 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 31) Proc. nº 24-P-
24 1334/2023, do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - Alteração de função
25 para realizar a contratação (já aprovada através da Deliberação CAD-220/19 e Parecer CVND-
26 44/19) com aproveitamento ou aumento do número de vagas em concurso público, de: 01 (um)
27 Bibliotecário, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, para: 01 (um) Profissional de
28 Arquivo, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora
29 aposentada em 24.04.19 - Parecer CVND-14/23 - 32) Proc. nº 01-P-24635/2022, da Diretoria
30 Acadêmica - Contratação com aproveitamento de concurso público de 02 (dois) Profissionais
31 da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais,
32 em substituição a servidores que foram transferidos para a CGU - Parecer CVND-16/23 - c)
33 Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação Consu-A-
34 18/2013 - 33) Proc. nº 01-P-51911/2022, da Diretoria de Logística e Infraestrutura para o
35 Ensino - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário, em caráter
36 excepcional, de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação, referência
37 M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-22/23 - 34) Proc. nº 15-P-643/2023,
38 do Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário,
39 em caráter excepcional, de 02 (dois) Técnicos em Equipamentos Médicos e Odontológicos,
40 referência M1A, em jornada de 24 horas semanais, em substituição a servidores afastados -

1 Parecer CVND-23/23 - 35) Proc. nº 15-P-46072/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação
2 com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Técnico em Laboratório,
3 referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora, por motivo de
4 licença maternidade, com previsão de início em 01.04.23 - Parecer CVND-21/23 - d)
5 Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação
6 Consu-A-18/2013 - 36) Proc. nº 27-P-51378/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José
7 Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário
8 de 01 (um) Técnico de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até
9 que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a
10 servidora desligada em 17.06.20 - Parecer CVND-25/23 - 37) Proc. nº 27-P-51474/2022, do
11 Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de
12 processo seletivo público temporário de 03 (três) Técnicos de Enfermagem, referência M1A,
13 em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de
14 concurso público, em substituição a servidoras desligadas em 01.11.22, em 17.11.22 e 29.11.22
15 - Parecer CVND-26/23 - 38) Proc. nº 27-P-5262/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José
16 Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário
17 de 04 (quatro) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais,
18 até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso público, em
19 substituição a servidoras desligadas em 05.04.22, 11.08.20 e 30.01.23 - Parecer CVND-27/23
20 - 39) Proc. nº 27-P-4652/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" -
21 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos
22 de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a
23 servidoras, por motivo de licença maternidade, com previsão de início em 24.05.23 e 05.05.23
24 - Parecer CVND-35/23 - 40) Proc. nº 01-P-3905/2023, da Diretoria Geral de Recursos Humanos
25 - Suplementação de recursos no valor de R\$4.026,36 para realizar a contratação com
26 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos
27 Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível
28 realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor que se
29 aposentou em 04.08.20 - Parecer CVND-32/23 - 43) Proc. nº 02-P-37444/2022, da Faculdade
30 de Ciências Médicas - Contratação com aproveitamento ou aumento do número de vagas em
31 processo seletivo público temporário, em caráter excepcional, de 01 (um) Médico
32 Cardiologista, referência S1B, em jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-38/23 - 44)
33 Proc. nº 15-P-27018/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de
34 processo seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem, referência M1A,
35 em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através
36 de concurso público, em substituição a servidores desligados em 02.06.20 e 06.06.22 - Parecer
37 CVND-29/23 - 45) Proc. nº 15-P-30842/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com
38 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 03 (três) Técnicos de Enfermagem,
39 referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação
40 efetiva através de concurso público, em substituição a servidores desligados em 01.10.19,

1 11.04.19 e 03.04.19 - Parecer CVND-30/23 - 46) Proc. nº 15-P-1298/2023, do Hospital de
2 Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 03 (três)
3 Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja
4 possível realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidores
5 desligados em 21.09.22, 19.09.22 e 05.10.22 - Parecer CVND-31/23 - 47) Proc. nº 15-P-
6 47751/2022, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo
7 público temporário de 01 (um) Técnico de Enfermagem, referência M1A, jornada de 30 horas
8 semanais, em substituição a servidora, por motivo de licença maternidade, com previsão de
9 início em 01.04.23 - Parecer CVND-36/23 - 48) Proc. nº 17-P-51259/2022, do Instituto de Artes
10 - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
11 Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais,
12 em substituição a servidor afastado por motivo de licença médica, com início em 27.04.22 -
13 Parecer CVND-34/23 - D - Congregação - Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 49)
14 Proc. nº 10-P-18792/2001, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica -
15 Eleição da representação discente e servidores técnico-administrativos (mandato
16 complementar) - realizada nos dias 09 a 13.03.23 - Homologadas pela Congregação em
17 16.03.23 - E - Áreas de Prestação de Serviços - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20
18 - a) Prestação de Contas - 50) Proc. nº 01-P-4083/1995, da Faculdade de Engenharia Elétrica e
19 de Computação - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Alta
20 Tensão”, relativa ao exercício de 2021 - Aprovação pela Congregação em 27.02.23 - b)
21 Atualização de Área - 51) Proc. nº 22-P-12293/1996, do Instituto de Geociências - Proposta de
22 atualização da Área de Prestação de Serviços “Setor Laboratórios Analíticos”, aberta no
23 Instituto de Geociências, que tem por objetivo prestar serviços a pesquisadores e entidades
24 internas e externas à Universidade oferecidos por laboratórios vinculados ao Departamento de
25 Geologia e Recursos Minerais - DGRN. Os serviços incluem: etapas de preparação de amostras,
26 realização de ensaios descritivos e analíticos, tratamento e interpretação de resultados
27 analíticos, emissão de pareceres técnicos e execução de pesquisas pactuadas por meio de
28 convênios ou outras formas de contrato, nos diversos campos de atuação dos docentes e
29 pesquisadores do Departamento - Aprovação pela Congregação em 29.06.22 - Pareceres PG-
30 394/23 e Conext-28/23 - F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados -
31 Para aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 52) Proc. nº 02-P-45740/2022, da
32 Faculdade de Ciências Médicas - Termo Aditivo nº 02 ao Convênio de Cooperação - Partes:
33 Unicamp e Fascamp - Executores: Luiz Carlos Zeferino e Erich Vinicius de Paula - Vigência:
34 19.11.25 - Resumo do Objeto: Gestão e execução das atividades e serviços de saúde do Hospital
35 Regional de Piracicaba - HRP, previstos no Convênio de Cooperação celebrado em
36 novembro/2020 - Parecer: Cacc - 53) Proc. nº 01-P-28010/2022, do Grupo Gestor de Benefícios
37 Sociais - Convênio - Partes: Unicamp e Caixa Econômica Federal - Executores: Gustavo
38 Henrique Sampaio de Araujo, Adriana Bueno Stoeberl Pereira e Luiz Carlos Fernandes Junior
39 - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Concessão de empréstimo, com averbação das
40 prestações decorrentes em folha de pagamento, aos empregados da Unicamp - Parecer: Cacc -

1 c) Para Homologação - Anterior à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 56) Proc. nº 15-
2 P-17207/2018, do Hospital de Clínicas - Convênio nº 870664/2018 - Partes: Unicamp e União
3 Federal, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Antônio Gonçalves de Oliveira
4 Filho, José Roberto Matos Souza e Plínio Trabasso - Data de Assinatura: 14.08.18 - Vigência:
5 365 dias (prorrogações “de ofício” até março/2021) - Recursos: R\$100.000,00 - Resumo do
6 Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção
7 especializada em saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme
8 Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 18 – Proc. nº 13-
9 D-6468/2023 –, do Colégio Técnico de Campinas, que trata do aumento temporário de jornada
10 de trabalho da professora Tania Basso, MST-III-L, de 30 para 40 horas semanais, no
11 Departamento de Infraestrutura e Tecnologia, em substituição parcial à docente que solicitou
12 fruição de férias e licença-prêmio pelo período de 02.01.23 a 29.08.23, seguidas de
13 aposentadoria com início previsto para 30.08.23. Destaque do professor Augusto. O
14 Conselheiro AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA solicita a palavra ao professor Luiz Seabra,
15 diretor do Cotuca. O Conselheiro LUIZ SEABRA JUNIOR diz que solicitou que o item fosse
16 destacado para uma correção: a professora em questão não é do Cotuca, mas do Cotel. Não
17 havendo observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, com a correção
18 feita pelo professor Luiz, que é aprovada com 17 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa à
19 discussão em bloco dos itens 41 – Proc. nº 41-P-4564/2023 –, da Divisão de Educação Infantil
20 e Complementar, que trata da contratação com aproveitamento de processo seletivo público
21 temporário de quatro Profissionais da Educação Básica, referência S1A, em jornada de 40 horas
22 semanais, em substituição a servidoras, por motivo de licença-maternidade, com previsão de
23 início em 01.04.23, 01.05.23 e início em 28.12.22, e em substituição a servidora, por motivo de
24 licença-médica, com início em 15.03.22; e 42 – Proc. nº 41-P-5873/2023 –, da Divisão de
25 Educação Infantil e Complementar, que trata da contratação com aproveitamento de processo
26 seletivo público temporário de um Profissional da Educação Básica, referência S1A, em jornada
27 de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva através de concurso
28 público, em substituição a servidora desligada em 03.01.23. Passa palavra para a conselheira
29 Gabriela, que fez os destaques. A Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES observa
30 que os dois itens mencionam reposição temporária, e embora ela também ajude a desafogar
31 sobrecarga de trabalho, precisam de reposição efetiva. Diz que as creches da Unicamp ainda
32 estão muito subvalorizadas, como se fossem áreas assistenciais, mas não são assistenciais, são
33 educacionais. Na Unicamp, muitas professoras têm formação especializada e são colocadas ali
34 como “meras babás”. As professoras estão sobrecarregadas, muitas delas estão há muitos anos
35 trabalhando na Unicamp. Na quinta-feira passada, perderam a professora Rosângela, o que
36 comoveu toda a área de ensino pré-universitário, mas o luto das suas colegas foi tratado com
37 muito descaso. Houve frases como “não dá para a gente medir o luto, então vocês vão precisar
38 dizer quem vai precisar chorar”, e falas até mesmo de pais questionando “se as professoras iam
39 chorar um dia ou dois”. Em razão de falas muito violentas e pelo fato de as professoras já
40 estarem nessa situação de estresse muito grande, foi formada uma comissão que tratou com a

1 Reitoria, mas a representante que se colocou em nome da professora Maria Luiza também fez
2 falas muito agressivas e muito desrespeitosas em relação à dor que as professoras estavam
3 passando naquele momento. Essa representante dizia estar a todo momento negociando com a
4 professora Maria Luiza, a reunião teve um tempo relativamente extenso, ela foi conversar com
5 a professora Maria Luiza e conseguiram um acordo para que pelo menos as professoras não
6 fossem punidas por ir ao velório, que aconteceu na sexta-feira. Então se manifesta aqui por
7 contratações efetivas, por atenção à saúde dessas professoras que já estão muito
8 sobrecarregadas e também em repúdio a essa tratativa que a Reitoria teve em nome da
9 representante, que citou a vice-reitora Maria Luiza, ao tentar punir essas professoras porque
10 estavam ali em um momento de choro, em um momento de comoção e planejando ir para o
11 velório. Destaca que na sexta-feira elas se organizaram, não houve nenhuma criança
12 desassistida, não houve nenhuma turma abandonada. Elas se organizaram para poder ir ao
13 velório e demonstrar a sua solidariedade à família e umas às outras, mas infelizmente não
14 encontraram nenhum tipo de empatia por parte da Reitoria diante de uma situação tão crítica.
15 Portanto, ver aqui uma proposta de contratação temporária é mais uma violência a elas, a não
16 reposição dessas professoras e não atenção, não olhar da Reitoria para a DEdIC. Há relatos,
17 inclusive, de que elas fazem vaquinha para comprar material. Então está aqui colocando um
18 pedido de socorro em nome da DEdIC, e uma manifestação de repúdio a esses atos e essas falas
19 muito violentas às professoras no momento de dor. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI
20 diz que vai esclarecer o que realmente aconteceu no dia citado pela conselheira Gabriela. Os
21 itens 41 e 42 são solicitações de contratação com aproveitamento de processo seletivo de quatro
22 profissionais de educação básica referência S1A, em jornada de 40 horas em substituição a
23 servidoras por motivo de licença-maternidade e de licença-médica. Esses dois itens foram
24 considerados pela CVND como extremamente importantes. Têm feito essa reposição para
25 100% dos casos de licença-maternidade, porque a servidora vai retornar, e nos casos de licença-
26 médica, cujo período de licença é prolongado, é analisado e têm sido feitas também reposições
27 em consideração à área. Portanto, não considera isso um descaso com a DEdIC, muito pelo
28 contrário; os pedidos que vieram foram atendidos da forma que a DEdIC solicitou. Então são
29 coisas diferentes. Se a DEdIC precisa de mais profissionais, se as pessoas estão se sentindo
30 extremamente estressadas, essas condições devem ser relatadas oficialmente à Deepu, pois à
31 CGU não estão chegando essas queixas. Acha que esse assunto merece uma reunião entre a
32 Deepu e a DEdIC. Em relação ao ocorrido na quinta-feira, teve uma pequena participação e
33 acha que vale a pena esse esclarecimento. Foi surpreendida, assim como toda a comunidade da
34 Unicamp, por um *e-mail* enviado pela DEdIC, sem o conhecimento e uma conversa prévia com
35 a Deepu, informando que suspenderiam as aulas das crianças na quinta-feira à tarde e na sexta-
36 feira, por motivo de luto. A decisão foi totalmente da DEdIC, não passou pela comunidade, que
37 ficou bastante revoltada com essa decisão, pois se questionou o que faria com as crianças nesses
38 períodos sem aulas, se os pais teriam de faltar ao trabalho. É da área da Saúde e considera
39 ofensiva a fala da senhora Gabriela de que não possui nenhuma consideração pela morte do
40 próximo. Se há alguém nesta sala que já teve contato com morte de pessoas é ela, tanto na

1 recuperação, na tentativa de salvar alguém, como em dar notícia à família de um paciente que
2 tenha morrido. Isso desde os seus 20 anos; tem uma carreira médica e pode ser checado na
3 Faculdade de Ciências Médicas ou no HC, onde trabalha, que jamais desconsiderou o
4 falecimento de um paciente. Trabalha na área de doenças infecciosas, em que há muitas mortes,
5 e já passou inúmeras noites acordadas cuidando de pacientes para que eles sobrevivessem.
6 Então, para ela é uma calúnia o que está sendo falado. Por outro lado, a DEdIC resolve cancelar
7 sem conversar com as mães e os pais das crianças o funcionamento da creche. Houve uma
8 negociação, mas é muito fácil jogar a culpa no órgão central ou na CGU, porque quem deveria
9 estar lidando com isso teve dificuldade. Houve duas pessoas negociando com o sindicato: uma
10 pessoa da CGU, que não foi ela, e a diretora executiva da Deepu, professora Cristiane Megid.
11 A doutora Patrícia e a professora Cristiane Megid lidaram com a situação junto ao sindicato.
12 Aliás, acha que é a primeira vez que foi necessário o sindicato vir negociar o luto de afastamento
13 e o fechamento da unidade. Para ela, isso é praticamente único, porque morreram inúmeras
14 pessoas da comunidade durante a pandemia de Covid e nenhuma vez o hospital ou outra
15 unidade fechou. Nunca houve nenhuma punição porque alguém foi a um velório, então jogar
16 essa culpa em quem não estava presente é muito fácil. Está na hora de as pessoas assumirem as
17 suas decisões, e não culparem as pessoas que não estavam presentes. A negociação final
18 resultou em um *e-mail* enviado à comunidade de pais e mães, recomendando que não levassem
19 seus filhos à creche, e ela recebeu mensagens no WhatsApp criticando essa decisão da DEdIC.
20 Solicita à senhora Gabriela que tome mais cuidado ao fazer afirmações como as que fez nesta
21 reunião, pois teria sido importante olhar quem estava na reunião e a realidade do que aconteceu.
22 Sem dúvida alguma, muitos pais se sentiram prejudicados, e isso não tem a ver com desprezar
23 a dor do próximo. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz, sobre a questão das
24 contratações temporárias, que na pauta o assunto está bem claro, a forma de fazer reposição de
25 vaga de afastamento é essa, e ainda que estão conseguindo fazer isso, porque no passado recente
26 nem isso era possível. Sobre a questão do financiamento da educação infantil na Universidade,
27 diz que tem muito tempo de Conselho Universitário, e lembra que no período de 2013 a 2017
28 o sistema da educação infantil da Unicamp teve bastante investimento, bastante reforma, acha
29 que foi um período muito significativo para a educação infantil na Universidade. No período
30 de 2017 a 2021, por questão de restrição orçamentária, de fato a educação infantil da
31 Universidade sofreu, pois foi um período em que gastavam mais com folha do que recebiam de
32 repasse. Então, no período de 2017 a 2021, concorda que a DEdIC sofreu bastante, de modo
33 que no início desta gestão foi algumas vezes lá. É um sistema bastante depauperado, e quando
34 a nova gestão da DEdIC assumiu, ela entregou para a Reitoria uma lista imensa de solicitações
35 de obras, de melhorias, de reformas. No início desta gestão, acompanhou um pouco, em alguns
36 itens até ajudou que eles fossem executados. O professor Augusto estava na Deepu, naquela
37 época conseguiram avançar bastante nisso. Não sabe dizer hoje, porque não tem mais acesso,
38 não acompanha mais, mas acha que, por exemplo, a PRDU poderia informar, da lista gigante
39 de pedidos que a educação infantil apresentou no início desta gestão, quais solicitações já foram
40 atendidas, só para enriquecer um pouco tecnicamente a argumentação. O Conselheiro

1 FERNANDO SARTI diz que a PRDU recebeu essa lista, e o que era obra foi encaminhado para
2 a Depi. Foi colocado o orçamento para se comprar, inclusive alguma coisa era equipamento,
3 mas havia a construção, inclusive da cobertura da quadra etc. Isso é obra, está na Depi, e
4 precisariam consultá-la para verificar como está o andamento, se já tem o projeto executivo, se
5 já foi licitado ou não, mas deram encaminhamento às solicitações. O MAGNÍFICO REITOR
6 diz que faz suas as palavras da professora Maria Luiza. Menciona que eles e grande parte da
7 equipe da Administração acabaram de voltar do velório do pai do professor Paulo César
8 Montagner, chefe de Gabinete. Não sabe se compensa lidar com a morte, com a perda de
9 pessoas dessa forma, não lhe parece que é uma coisa muito positiva para enfrentarem aqui.
10 Todos viveram isso nas suas unidades, mais de uma vez, então não sabe se é por aí o caminho.
11 Observa que a Deepu é uma das diretorias executivas mais frágeis; ontem mesmo houve uma
12 reunião entre ele, o professor Sarti e a professora Cristiane, procurando enfrentar isso e criar
13 uma estrutura mínima com a intenção de valorizar os colégios técnicos e dar uma assistência
14 maior à DEdIC. Essa é a meta, não é uma coisa que se faz rápido, estão pensando em um
15 processo de certificação que encorpe essa diretoria executiva. Possuem orgulho dos colégios
16 técnicos e da estrutura que fornecem para atendimento aos filhos dos funcionários, professores
17 e alunos. Ter esse orgulho significa também ter uma responsabilidade com essa comunidade.
18 As pessoas não podem ser informadas de forma abrupta que esse serviço vai parar de funcionar
19 na tarde do dia seguinte. Por mais que seja a dor das pessoas no momento de sofrimento, há
20 uma implicação com o restante da comunidade. Talvez o que deixe mais claro isso é o exemplo
21 do próprio Hospital; com certeza enfermeiros e médicos perderam pessoas durante a Covid,
22 mas não podiam simplesmente desistir de enfrentar a pandemia. Precisam tomar um pouco de
23 cuidado com isso, porque lançar acusações não é um bom caminho de discussão. Mas ressalta
24 que estão pensando em uma nova certificação para a Depi, e cumprimenta a professora Cristiane
25 Megid porque pela primeira vez na história das universidades paulistas fizeram uma reunião
26 dos colégios técnicos das três universidades, reuniram-se aqui na semana passada para discutir
27 ações conjuntas. A Unesp, por exemplo, tem três colégios técnicos, então é interessante pensar
28 em algo nesse sentido. Ressalta que o cuidado com as palavras é uma coisa positiva. A
29 Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES esclarece que não citou outros nomes
30 porque essas pessoas foram para essa reunião de tratativa em nome da professora Maria Luiza.
31 Ela se sentiu ofendida, mas quando se colocam em um cargo de posição de representação, é
32 complicado também. A professora enviou uma pessoa para a reunião que estava falando em
33 nome dela, e só repetiu aqui o que a pessoa que estava na reunião afirmou, citando o nome da
34 professora Maria Luiza várias vezes. Inclusive, falou o nome do professor Paulo César, e depois
35 ficou sabendo que ele pediu para esclarecer que ele não foi comunicado sobre essa situação.
36 Não tem conhecimento do conteúdo do *e-mail* informando a interrupção do atendimento da
37 DEdIC, mas a tratativa que foi feita na reunião com essas representantes foi que houvesse um
38 revezamento para ir ao velório, e foi o que aconteceu. E já que também foram citadas as
39 gestoras, as da Deepu tiveram uma tratativa muito humanizada, elas foram muito acolhedoras
40 com as professoras e isso foi bastante relatado entre elas. A atitude a que se referiu aqui veio

1 por parte das representantes que atenderam à comissão e diziam estar fazendo aquilo em nome
2 da professora Maria Luiza. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete
3 à votação a matéria, que é aprovada com 19 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa aos itens
4 54 e 55, destacados pela conselheira Gabriela: 54 – Proc. nº 27-P-21241/2017 –, do Hospital da
5 Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”, que trata do Termo Aditivo de Valor nº 05/2021
6 ao Convênio nº 848736/2017, tendo como partes a Unicamp e União Federal, por intermédio
7 do Ministério da Saúde, e como executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini
8 Júnior e Adriano Rogério Gozzi; data de assinatura: 11.06.21; resumo do objeto: inclusão de
9 contrapartida por parte da Unicamp no valor de R\$324.326,89 para aquisição de equipamento,
10 passando o valor total dos recursos do convênio a R\$573.489,89; e 55 – Proc. nº 27-P-
11 21241/2017 –, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”, Convênio nº
12 848736/2017, tendo como partes a Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da
13 Saúde, e como executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior e Júlia
14 Yoriko Shinzato; data de assinatura: 29.11.17, com vigência de 365 dias (prorrogações “de
15 ofício” até maio/2022); recursos: R\$249.163,00; resumo do objeto: aquisição de equipamento
16 e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, visando ao
17 fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme plano de trabalho. A Conselheira
18 GABRIELA BARROS GONÇALVES diz que vai tratar os dois itens em bloco, porque se trata
19 de verbas destinadas ao Caism, especificamente à compra de equipamentos. Na última semana,
20 um novo superintendente assumiu o Caism, e uma das questões bastante citadas em um projeto
21 de inovação e renovação do Caism, tanto na última gestão quanto planejada para esta próxima
22 agora do doutor João Bennini, é do investimento de materiais dentro do Caism. Está citada no
23 documento a compra de equipamentos de laparoscopia, o que a deixa muito feliz, porque quem
24 está ali no Caism sabe a importância que tem um equipamento de ponta. Principalmente esse
25 material de laparoscopia, que é bem menos invasivo comparado às cirurgias muito amplas,
26 muito agressivas a que as pacientes precisavam ser submetidas. Então parabeniza a reposição
27 de verba para atenção nos hospitais, para a compra de materiais, e observa que a Enfermagem
28 também está com necessidade de materiais básicos de assistência, e hoje fez uma manifestação
29 lá nesse sentido. Então traz esse ponto bastante positivo, que é a inovação e a tecnologia que
30 vem sendo investida nos hospitais, e um pedido de atenção também aos materiais de assistência
31 no dia a dia, ligados à assistência direta da enfermagem. Não havendo mais observações, o
32 MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada com 20 votos favoráveis
33 e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente
34 do seguinte assunto: I - A - Designação de Gratificações de Representação Docente -
35 Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de gratificações de
36 representação docente - conforme Relatório DGRH nº 04/2023 e Despacho DGRH nº 123/2023:
37 Andre Tosi Furtado - Coordenador de Programa de Pós-Graduação - IG/CPG; Antonio Carlos
38 Dias Junior - Chefe de Departamento - FE/DECISE; Cristiane Kibune Nagasako Vieira da Cruz
39 - Coordenador Clínico - REIT/GASTRO/DCLI; Cristina Pontes Vicente - Coordenador de
40 Programa de Mestrado Profissional - IB/CPG; Leandro Aparecido Villas - Diretor de Unidade

1 Universitária - IC; Lucio Tunes dos Santos - Coordenador de Extensão - IMECC/CEXT;
2 Nashieli Cecilia Rangel Loera - Coordenador de Pós-Graduação - IFCH/CPG; Renato Barroso
3 da Silva - Coordenador de Pós-Graduação - FEF/CPG. Em seguida, passa a palavra aos
4 conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que o
5 primeiro assunto que vai tratar é a questão da progressão Paepe 2023. As inscrições para o
6 processo de progressão terminaram em 31 de março, houve um GT que tratou de apontar
7 melhorias para esse processo de 2023, e uma delas, que considera bastante importante, é que
8 no artigo 3º da Instrução Normativa DGRH 01/23 foi colocado que a CIDF designaria um
9 comitê para acompanhamento de todas as etapas do processo de progressão. Fez parte desse GT
10 e foi uma sugestão sua essa necessidade de um comitê de acompanhamento. Porque da forma
11 como fizeram em 2022, chegava uma pauta imensa na CIDF e ninguém conferia nada, sendo
12 que é um processo que carece de conferência. Então para este ano terão um ganho bastante
13 significativo que é a questão do comitê de acompanhamento, que vai ter várias funções. Por
14 exemplo, o artigo 4º estabelece que ele deveria receber os seguintes formulários via Google
15 Forms: a ficha A, que contém os critérios e pesos que serão utilizados para fazer a análise dos
16 formulários dos servidores, preenchida pela comissão de avaliação; a ficha B, contendo os
17 critérios que serão utilizados para a distribuição dos recursos, que foi preenchida pela
18 congregação ou instância equivalente. Vai mencionar só essas duas porque na fase em que se
19 encontram do cronograma chegaram somente até aqui, mas há mais funções. Outro ponto
20 importante é a transparência, fundamental para a garantia da lisura do processo. Estava previsto
21 no cronograma prazo para divulgar amplamente à comunidade tanto a ficha A quanto a ficha
22 B, mas tem recebido diariamente reclamações de funcionários que não tiveram acesso a alguma
23 das fichas. Está colocado no cronograma também que é papel do RH local fazer essa ampla
24 divulgação das fichas A e B, para que as pessoas opinassem. Acha que os presidentes das CSAs
25 poderiam ter se envolvido nisso também. Ele, por exemplo, é o presidente da CSA 68, e criou
26 uma lista de *e-mail* com os integrantes e todas as fases do cronograma, divulgou amplamente
27 para a lista de *e-mail* das pessoas que compõem a CSA 68 e estimulou a participação. Não sabe
28 se participaram ou não, mas houve a transparência e a divulgação, portanto, houve a
29 oportunidade de participação na decisão, tanto da ficha A quanto da ficha B. Estão no momento
30 no item 20 do cronograma, onde se encontra o período para que a chefia realize o parecer sobre
31 o servidor em sistema, que também foi um avanço incorporado para a progressão de 2023.
32 Então, as chefias precisam executar essa ação, que vai até dia 10 de abril. O artigo 21 da
33 Instrução Normativa DGRH 01/23 estabelece que para ambos os processos, tanto na horizontal
34 quanto na vertical, as chefias deverão emitir parecer sobre as informações apresentadas pelo
35 servidor, através de um formulário disponível no sistema informatizado. Lembra que há um
36 vídeo produzido pela equipe da DGRH explicando como se faz, e hoje pela manhã verificou
37 que o vídeo estava com 3.518 visualizações. No tempo de 6:20, o vídeo aborda o parecer das
38 chefias; no 6:45, aborda a emissão do parecer pela chefia imediata e no 9:31 menciona como é
39 feita a análise do auxiliar indicado pela chefia, porque há essa possibilidade. Gostaria que a
40 PRDU colocasse aqui quantas pessoas estavam aptas a participar no processo de progressão de

1 2023 e quantos fizeram o pedido de progressão, na vertical e na horizontal, e também pergunta
2 se já existe um balanço do trabalho, que sabe que foi gigantesco, que o comitê de
3 acompanhamento teve, para que todos vejam a importância dele. Hoje pela manhã, todos os
4 servidores Paepe receberam um *e-mail* enviado pelo GT que foi designado pela Portaria GR-
5 89/2022, que tem como missão revisar os requisitos para a progressão na Carreira Paepe, que é
6 o Anexo III da Deliberação CAD-09/2018. O Anexo III original, que está na Deliberação CAD-
7 09/2018, foi alterado pela Deliberação CAD-11/2021. Em 2021, fizeram melhorias em relação
8 ao processo de 2019 e depois ele foi alterado pela Deliberação CAD-32/2022, porque em 2022
9 fizeram a alteração para a melhoria do processo de progressão de 2023. Portanto, o Anexo III
10 tem três versões e cada uma tem uma deliberação CAD específica. O GT está convidando todos
11 os servidores Paepe a conhecerem o trabalho que foi desenvolvido até aqui e se manifestarem
12 com opiniões e ou sugestões, respondendo ao formulário sobre o quadro orientativo para as
13 progressões horizontal e vertical na Carreira Paepe, que é o Anexo III. Os *links* são específicos
14 para os segmentos: há um para o fundamental, outro para o médio e outro para o superior. O
15 objetivo dessa consulta é divulgar a proposta que foi elaborada pelo GT e, principalmente,
16 coletar as manifestações dos servidores Paepe para construir uma revisão que atenda melhor
17 aos anseios da comunidade Paepe. O formulário é anônimo, e as respostas serão utilizadas
18 exclusivamente para a consolidação do Anexo III. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE
19 OLIVEIRA diz que tem duas colocações a fazer a pedido de docentes. A primeira delas já foi
20 mencionada na Cepe e envolve a feira das universidades israelenses que foi impedida por
21 manifestantes de ser realizada. Entende que há uma série de questões complicadas na relação
22 entre Israel e Palestina, mas a feira era de universidades de Israel, nas quais vários docentes da
23 Unicamp já foram fazer doutorado, vários alunos daqui também vão lá fazer estágios e outros
24 intercâmbios. Então julga que foi uma atitude não coerente com os anseios acadêmicos da
25 Unicamp. Se houver aqui uma feira de universidades árabes, que têm um alinhamento com a
26 Palestina, não há por que também fazer qualquer tipo de impedimento. Há docentes da
27 Universidade que já estudaram em universidades árabes, há universidades de ponta que
28 possuem filiais em vários países árabes, então precisam tratar essas coisas como o senhor Reitor
29 falou na reunião do Consu: a Universidade tem de ser um ponto de diálogo. Nesse caso em
30 particular, nem estavam em discussão as coisas mais complicadas que envolvem a Palestina e
31 Israel, era uma feira de universidades. Então manifesta seu repúdio ao impedimento de
32 realização dessa feira. A outra questão, que também já foi levantada aqui e reforça a pedido de
33 alguns docentes, é o esclarecimento de que a Universidade e a Prefeitura têm projetos que são
34 pertinentes a ambas, e se refere especificamente a uma lei de zoneamento da cidade que passa
35 algumas ideias de que a Universidade está envolvida ou está apoiando, ou está até mesmo
36 coordenando isso. Então, acha importante esclarecer que existe o projeto na Fazenda Argentina,
37 mas existe um projeto da Prefeitura que é da Prefeitura, que está fazendo uma nova lei de
38 ocupação de solo. E que apesar de haver pessoas da Universidade envolvidas, não é ela que está
39 de fato coordenando essa lei de zoneamento e há muitas preocupações de moradores. Essas
40 preocupações não fazem parte da preocupação que precisam ter de imediato da Unicamp, então

1 acha que precisam tomar um pouco de cuidado, porque às vezes até a mídia, o “Correio
2 Popular”, por exemplo, publica uma matéria sobre o assunto e joga o nome da Unicamp para
3 reforçar. Essas coisas que a gente tem que tomar, cuidado. Obviamente a comunidade da
4 Unicamp pode participar dessas reuniões, porque também são moradores da região, mas devem
5 fazer um pouco de distinção. Voltando à questão da feira das universidades de Israel, observa
6 que a Federação de Israel de São Paulo lançou uma nota, já percebendo que aquela reação à
7 feira não foi uma reação da Universidade como um todo, e sim de um grupo de pessoas. A
8 Conselheira GABRIELA BARROS GONÇALVES manifesta os seus pêsames ao professor
9 Paulo César Montagner, que perdeu o pai ontem. Sente muito por esse acontecimento, pois
10 nunca é fácil perder uma pessoa querida. E também envia sua solidariedade ao professor
11 Antonio José; ficou sabendo hoje que ele recebeu mensagens com ameaças por celular. Isso é
12 inaceitável e em causa nenhuma responder violência com violência é plausível. Com relação à
13 feira israelense, os manifestantes do Consu fizeram falas bastante importantes com relação ao
14 povo palestino, ao que ele tem sofrido. A causa da Palestina é justa e não faz sentido que grupos
15 oportunistas venham se apropriando dessa luta para praticar violência aqui dentro da
16 Universidade, em qualquer lugar que seja. O STU enviou também uma moção contra essa
17 parceria da Universidade com as universidades israelenses, mas o sindicato não compactua com
18 esse tipo de violência e entende que nenhuma violência se justifica, ainda mais quando estão
19 lutando por uma causa exatamente contra a violência. Embora tenham divergência política
20 dentro da Universidade, isso é natural e graças à democracia podem se manifestar, mas ameaçar
21 alguém é inaceitável. Deixa a sua solidariedade ao senhor Reitor e recomenda que não se
22 amedronte com relação a essas questões. Também já recebeu ameaças de morte dentro da
23 Universidade, pelo seu ramal, e é terrível o sentimento de estar sendo atacada como pessoa.
24 Então que ele não se abata, e independentemente do posicionamento político e da divergência
25 que possam ter, deseja que essa questão o fortaleça mais e lhe dê mais força para defender o
26 que ele acredita. O Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI diz que se inscreveu para
27 deixar registrada, para além da nota que foi elaborada pelo professor Petrilson e assinada pelos
28 diretores hoje de manhã, a sua posição, e tem certeza de que fala em nome do Instituto de
29 Economia, sobre o ocorrido ontem na Unicamp. Presta também sua solidariedade ao senhor
30 Reitor, que sofreu constrangimento e ameaça em uma atitude preocupante, que não combina
31 nem com uma postura progressista, nem com o diálogo que costumam ter em um mundo
32 acadêmico. Nesse sentido, para além das questões pessoais, manifesta sua concordância
33 particularmente com as palavras da professora Rachel proferidas hoje pela manhã. Acha que a
34 questão de Israel e da Palestina é complexa, antiga e muito delicada, e na sua opinião envolve,
35 sim, muita opressão e injustiças. E acha que a contribuição da Unicamp para essa questão pode,
36 como aliás é historicamente muito qualificada, sempre com reflexão, pesquisa e por que não
37 posicionamento individual de docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes, mas tem
38 certeza de que o boicote acadêmico, ainda menos quando conseguido à força, não é a melhor
39 maneira de participar desse debate. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que
40 esta semana foi divulgado pela Cepe o calendário do processo de progressão horizontal da

1 Carreira MS. O procedimento para inscrição envolve entrega de currículo, memorial e ainda
2 um requerimento de inscrição. Essa questão do requerimento de inscrição parece-lhe oriundo
3 da época em que faziam todos os concursos no papel, que tinham de ter o requerimento. Acha
4 que poderiam evoluir um pouco, ter um procedimento simplificado. O docente vai poder
5 entregar o currículo e o memorial com o PDF que ele vai produzir e de alguma forma ele vai
6 ter de fazer o requerimento e assinar, escanear, que seja pelo Sigad, mas é um trabalho, a seu
7 ver, desnecessário. Deixa como sugestão que a inscrição para as progressões horizontais seja
8 feita no mesmo sistema Solicita, que já é o sistema que recolhe a inscrição tanto para professor
9 doutor como para título de livre-docente. Esse sistema foi elaborado pela CGU e facilitou para
10 as unidades recolherem a inscrição. Muitas vezes a pessoa mandava um *e-mail*, o *e-mail* não
11 chegava, então ao preencher pelo Solicita a pessoa já teria uma espécie de comprovante de que
12 a inscrição foi recebida. Acha que ajudaria bastante e talvez seja algo a se pensar para os
13 próximos processos de progressão. O Conselheiro MÁRCIO ANTONIO CATAIA diz que
14 também vai se posicionar com relação a esse conflito que aconteceu na Unicamp. O Instituto
15 de Geociências não compactua com qualquer forma de violência e, como já fizeram vários
16 colegas, estende sua solidariedade ao Reitor, pessoalmente atacado, e envolvendo também a
17 sua família. Desejam colocar fim à situação de esgarçamento social a que assistiram nos últimos
18 anos, e a Universidade, como mencionou o professor Antonio José hoje pela manhã na reunião
19 da Cepe, precisa se posicionar claramente para que possam ter o rumo que imaginam que a
20 Universidade precisa ter, que é aquele da discussão e da reflexão, e rsrsse o tema do conflito
21 palestino faz parte da Universidade, ele deve fazer parte a partir daquilo que constroem do
22 conhecimento. Avançar o conhecimento para buscar novas interpretações e situações que
23 permitam que haja mais justiça social. É uma situação bastante grave da Universidade neste
24 momento, mas tem certeza de que vão saber responder à altura. Parabeniza a ProEC porque vão
25 começar agora efetivamente a fazer os trabalhos de curricularização da extensão; no IG, as
26 disciplinas chegaram, a coordenadora de extensão fez uma reunião com a ProEC e já podem
27 começar a trabalhar. Pergunta se existe alguma data para repasse de recursos para iniciarem as
28 atividades. Também tem uma dúvida com relação ao comunicado que receberam, que é
29 importantíssimo, para a difusão das informações de levantamento de projetos de pesquisa
30 relacionados à agenda de 2030 do Hids. Está colocada uma consulta para a unidade repassar
31 aos professores, e ficou com uma dúvida se talvez não fosse o caso de a unidade que tenha
32 porventura um conjunto de pesquisas conexas já possuir alguma informação na forma de um
33 conjunto da pesquisa que está sendo realizada. Anteriormente no IG estavam fazendo isso,
34 conversando entre eles para pensar conjuntamente no IG atuando no Hids. A Conselheira
35 HELOISE DE OLIVEIRA PASTORE JENSEN diz que vale uma reflexão de todas as pessoas
36 que estiveram no último Consu, porque esse assunto foi levantado pelo professor Wagner e ela
37 foi a única que se manifestou, além do senhor Reitor, contra a suspensão da feira de
38 universidades israelenses. Terminado o Consu, recebeu várias mensagens de apoio ao que havia
39 falado, e agora percebem que outras pessoas também deveriam ter se manifestado, porque se
40 tivesse se tornado mais claro que é inaceitável esse tipo de interferência, talvez os agentes

1 facilitadores da entrada desses grupos – porque não foram só membros da Universidade que
2 atuaram nesse episódio, foram pessoas de fora também, e a entrada das pessoas de fora é
3 facilitada por pessoas de dentro – tivessem acordado para o fato de que tal atitude não é aceitável
4 na Universidade. Ficou bastante claro na fala do senhor Reitor no Consu que a visita das
5 universidades israelenses era uma atividade acadêmica, e que a suspensão ou o dano às
6 atividades acadêmicas da Universidade pelas manifestações não seriam aceitas. E foi
7 exatamente isto o que aconteceu: atividades acadêmicas desta Universidade foram prejudicadas
8 por manifestações que tinham tudo, menos pacifismo. Então, nesse sentido, acha que cabe uma
9 investigação e averiguação de quem são as pessoas internas à Universidade que facilitaram o
10 acontecimento desse evento, para que fique claro que esse tipo de atitude não vai ser tolerado
11 aqui dentro. A Universidade é um lugar de diálogo, e essa visita era constituída por
12 universidades visitando uma universidade. Isso não pode acontecer, pois se trata de uma
13 atividade acadêmica como todas as outras, como todas as visitas que recebem. Então, todos
14 precisam se posicionar, mesmo que brevemente, quando são contrários a uma fala de um colega.
15 Diz isso em apoio ao que o professor Samuel falou. E uma outra questão é em relação ao Hids:
16 existem membros da comunidade auxiliando a Prefeitura, coordenando reuniões da Prefeitura
17 na direção desse zoneamento. Isso dá mais do que uma ideia de participação da Universidade,
18 dá brilho a essa atitude da Prefeitura com a presença da Unicamp, o que não é, do seu ponto de
19 vista e também do de vários outros colegas, bom para a Universidade. O Conselheiro
20 CLAUDIO SADDY RODRIGUES COY diz que sua fala é exatamente sobre a indignação que
21 todos sentiram com relação à agressão que ocorreu à Universidade e à pessoa do Reitor, o que
22 agride a todos. A professora Heloise tem razão ao dizer que não houve outras manifestações de
23 apoio, mas particularmente, apesar de saber que existia um posicionamento contrário, não
24 chegou a aventar a possibilidade de que isso ocorresse da forma como ocorreu. Foi uma
25 agressão enorme à Universidade, e a Faculdade de Ciências Médicas apoia totalmente as ações
26 da Reitoria. Ressalta a solidariedade à pessoa do Reitor nessa agressão que atinge todos os
27 docentes da Unicamp. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO manifesta seu repúdio
28 ao vazamento de dados que ocorreu contra a pessoa do Reitor. Esclarece que a sua fala no Consu
29 foi motivada pelo fato de que existe um movimento mundial de boicote e de manifestação de
30 denúncia contra o *apartheid* que ocorre no Estado de Israel contra o povo palestino. Acha que
31 isso é algo sobejamente conhecido pelas pessoas minimamente informadas. E há também um
32 movimento mundial que percorre institutos de universidades, departamentos, que promovem
33 essa ideia de que um boicote a universidades israelenses ou ao Estado de Israel como um todo
34 pode chamar a atenção da sociedade internacional para esse *apartheid*. Quando se manifestou
35 no Conselho Universitário, como também fizeram o acadêmico Matheus Albino e a senhora
36 Gabriela, o senhor Reitor ao final do Conselho se manifestou pela permanência da feira, e na
37 sua visão esse assunto estava encerrado. Fizeram um pleito, o senhor Reitor ouviu e decidiu da
38 maneira como ele entendeu que seria melhor para a Unicamp. O Conselho Universitário ocorreu
39 na terça-feira, e na quinta-feira recebeu uma ligação de uma pessoa ligada à Federação Árabe
40 Palestina do Brasil – Fepal, uma das organizações que luta pela liberdade do povo palestino. O

1 seu presidente, senhor Ualid Rabah, solicitava uma reunião com o senhor Reitor, que fez muito
2 bem ao acolher esse pedido. Observa que é muito diferente quando falam em reciprocidade
3 entre Israel e os países árabes, porque não se trata exatamente dos países árabes, mas de uma
4 relação entre Israel e Palestina. A reunião estava marcada para hoje de manhã, e ficou muito
5 contente porque de um lado a feira, a partir da decisão do Reitor, se realizaria, mas haveria uma
6 reciprocidade para o outro lado, o lado palestino, com a reunião que ocorreria hoje. Entende
7 perfeitamente o pedido do Reitor para que não houvesse mais essa reunião hoje de manhã, dado
8 aquilo que ocorreu ontem. Acha que ninguém concorda aqui que essa feira não ocorresse por
9 conta de um ato ou um cerceamento que passasse por uma manifestação que não fosse a
10 manifestação da própria Reitoria. Essa é a sua visão. Acha que precisam aprender com o que
11 estão passando, pois essa é uma questão realmente muito controversa, e a postura da
12 Universidade tem de ser exatamente pelo diálogo. Precisam continuar trabalhando a formação
13 dos quadros da Universidade, dos discentes, dos colegas docentes, dos técnico-administrativos,
14 pesquisadores. Acha importante também que a Universidade possa manter algum tipo de
15 relação com organizações ligadas à questão palestina, desde que essas entidades não se
16 comprometam com ações como essa que ocorreu com o senhor Reitor. Precisam repudiar esse
17 tipo de ação. Existem universidades palestinas e acha que seria muito interessante que a
18 Unicamp pudesse também estabelecer relações com elas. Acha que dessa forma realmente
19 estariam tratando em termos de reciprocidade para os dois lados, seria muito interessante que
20 pudessem caminhar nesse sentido. O seu apelo é para que possam lidar com essa questão de
21 uma maneira a repudiar qualquer tipo de violência, mas que possam olhar para esse pedaço do
22 mundo em que ocorre tanta violência de uma maneira a poder trabalhar para a resolução desse
23 conflito. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. O Conselheiro IVAN
24 FELIZARDO CONTRERA TORO manifesta seu repúdio aos fatos acontecidos ontem, tanto a
25 divulgação de dados do professor Antonio José, que acha que é crime, como a obstrução e o
26 constrangimento aos participantes da feira israelense. Em seguida, informa que, por solicitação
27 do Governo do Estado, estão estudando a possibilidade de juntar as três universidades estaduais
28 paulistas em um único vestibular, que está sendo chamado pelo Governo do Estado de
29 Vestibular Paulista. Na verdade, seria um exame no primeiro, no segundo e no terceiro anos do
30 ensino médio, que substituiria o Saesp, e as notas desse exame comporiam uma nota que daria
31 a vaga aos melhores alunos nas universidades públicas paulistas. O conteúdo do exame seria
32 feito pelas três universidades e aplicado pela Vunesp para 1,2 milhão de alunos, sendo 400 mil
33 no último ano do ensino médio. É algo muito inicial ainda, estão discutindo, juntamente com
34 as pró-reitorias de graduação da USP e da Unesp e com o pessoal dos vestibulares, Comvest e
35 Fuvest. A Vunesp está discutindo a operacionalização de um concurso tão grande, mas assim
36 que tiverem mais novidades, voltam a informar adequadamente tanto na Cepe quanto na CAD.
37 O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO manifesta sua indignação e repúdio
38 ao ocorrido ontem, endossa toda a solidariedade que foi prestada ao professor Antonio José e
39 também a fala dele feita pela manhã na reunião da Cepe, que é uma fala pedagógica, de
40 liderança desta Universidade e todas as suas vertentes ideológicas, e uma fala que os une muito.

1 A consequência disso é que se congratula pelas falas que acabou de ouvir de colegas na CAD,
2 que possuem modos de pensar diversos, mas todas elas apontam para o que podem chamar de
3 pacto civilizatório. Pacto civilizatório pela democracia, pelo diálogo, contra a violência,
4 apontando para uma cultura de paz, que foi maculada pelo evento de ontem, mas sente que as
5 falas de hoje recuperam os verdadeiros valores acadêmicos. Agradece por tudo o que ouviu da
6 parte de colegas de diferentes tendências, diferentes modos de encarar o problema, mas todos
7 convergindo para essa necessidade de que a Unicamp seja um local de civilização e de paz.
8 Cumprimenta o Hemocentro da Unicamp, que vai sediar um novo Cepid apoiado pela Fapesp;
9 um dos Cepids na área de Ciências da Saúde, Biológicas, Agronomia e Veterinária foi aprovado
10 para ser sediado na Unicamp. Cumprimenta o professor Cármino, que será o coordenador, o
11 professor Coy, diretor da FCM, e toda a comunidade da FCM. Comentou bastante no último
12 Consu sobre os editais Faepex, e solicita que verifiquem no *site* da PRP, onde também podem
13 ser consultados os editais para Pibic, Pibiti e Pibic Ensino Médio. As inscrições serão recebidas
14 de 17 de abril a 15 de maio, e observa que em 2022 houve uma pequena redução de orientações
15 de iniciação científica, então a PRP deseja que os colegas possam se entusiasmar pela
16 orientação de IC e talvez voltar a aumentar esse número. Graças à Deliberação Cepe-A-
17 06/2022, servidores Paepe doutores devidamente credenciados podem também participar em
18 atividades de graduação, então, além dos docentes e pesquisadores, esses servidores Paepe
19 credenciados também poderão orientar iniciação científica. Informa que a Chamada Centros
20 Nacionais de Infraestrutura Científica e Tecnologia de Caráter Multiusuário da Finep foi
21 suspensa. A Finep suspendeu o edital para revisão, e supõe que parte disso se deva ao trabalho
22 do Grant Office da PRP, na pessoa da professora Marilda Botesi em particular, que telefonou
23 inúmeras vezes a Brasília para tirar dúvidas sobre o edital, que continha algumas ambiguidades.
24 Acredita que eles acharam por bem retirar e republicar o edital com as devidas correções, e
25 avisará assim que for republicado. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS
26 COELHO diz que faz coro a tudo o que já foi dito pelos colegas relacionado aos eventos de
27 ontem e também às palavras proferidas hoje de manhã pelo senhor Reitor. Acredita que devem
28 realmente marcar uma posição muito firme de repúdio a todo e qualquer ato que impeça
29 atividades ou que traga a violência para dentro da Universidade. Respondendo à pergunta do
30 professor Cataia, diz que na peça orçamentária de 2023 foi aprovado um total de R\$4 milhões
31 para as atividades de curricularização. Ele e o professor Ivan Toro conversaram e dividiram
32 esses recursos de duas formas: uma primeira fração, no total de R\$1 milhão, foi dividida entre
33 as unidades pela Aeplan de forma aritmética, o que dá mais ou menos R\$41.667,00 para cada
34 unidade para as atividades de curricularização. E os outros R\$3 milhões serão discutidos por
35 uma subcomissão tirada da Comissão Central de Graduação e da Comissão Central de Extensão
36 para definirem critérios. Não é possível fazer uma distribuição igualitária dos restantes R\$3
37 milhões por motivos muito simples, as unidades são diferentes, elas têm demandas e número
38 de alunos diferentes. Então terão de criar um critério para poder disponibilizar os outros R\$3
39 milhões disponíveis no orçamento para isso. Sabem que essas ações de curricularização estão
40 começando neste ano, então muito provavelmente esses valores sejam suficientes para essas

1 ações. Mas estarão atentos para saber como esse mecanismo vai acontecer para poderem
2 sinalizar claramente as demandas, as necessidades, para que no ano de 2024 possam também
3 discutir isso no orçamento e todas as atividades sejam garantidas, que as unidades possam
4 exercê-las da forma mais adequada possível, dentro daquilo que esperam da curricularização
5 da extensão na Universidade. Então, solicita que entrem em contato com a Comissão Central
6 de Graduação e com a Comissão Central de Extensão para verificar se esse recurso já chegou.
7 Informa que ontem participou de uma atividade envolvendo a Universidade Zumbi dos
8 Palmares e o Carrefour, que contou com a participação da professora Susana Durão, professora
9 do IFCH e coordenadora da SVC, sobre o incidente que aconteceu no Carrefour em novembro
10 de 2020. A cerimônia de ontem contou com a participação de várias universidades do Estado
11 de São Paulo para assinatura de um contrato entre o Carrefour e a Universidade Zumbi dos
12 Palmares para execução de um curso de formação de qualificação de seguranças particulares
13 em atitudes de combate, relacionado a direitos humanos e treinamento antirracista. Então foi
14 realmente uma atividade muito interessante, foi muito bom ter participado dela, porque também
15 mostra a contribuição que a Universidade teve nessa discussão e no encaminhamento de
16 soluções. Esse foi um trabalho feito pela professora Susana Durão e todo o grupo que esteve
17 ligado com ela. Outra informação é um convênio que estão estabelecendo com os Patrulheiros
18 de Campinas, que têm uma longa tradição na Universidade, inclusive muitos dos funcionários
19 da Unicamp começaram aqui como patrulheiros, sobretudo os mais antigos. Estabeleceram um
20 acordo de colaboração com os Patrulheiros, com o objetivo de que eles possam aproveitar
21 também de todo o conhecimento que é gerado na Universidade e possam ser parte disso. Há
22 uma série de cursos que estão sendo fechados pelo pessoal da Educorp, como inglês e
23 computação, que vão qualificar os patrulheiros. Também estão abrindo o Malunga 2, um curso
24 de preparação para vestibular, que vai oferecer no segundo semestre 40 vagas na sede dos
25 Patrulheiros. Então os monitores do curso serão deslocados para a sede da instituição. Informa
26 também que está entrando em licitação uma das ações do Memorial Covid: haviam discutido
27 com o Cotuca, durante sua reforma, que um muro muito bonito que existe lá, de frente para o
28 BRT, de 120 metros lineares, receberá uma oficina com pessoas que trabalham com grafite,
29 envolvendo os alunos do Cotuca, os alunos da comunidade. A ideia é ter um muro todo grafitado
30 com temas que homenageiem as vítimas da Covid. E por solicitação do Cotuca, esse mesmo
31 grupo vai pintar também um grafite do professor Rafael Maldonado, do Cotuca, um professor
32 bastante jovem que morreu de Covid e que receberá uma homenagem. As propostas de
33 trabalhos são realmente muito bonitas e acredita que terão a oportunidade de embelezamento
34 da cidade, assim como o treinamento da comunidade dos alunos e da comunidade externa.
35 Informa ainda que ocorreu uma atividade que o deixou muito contente e emocionado,
36 envolvendo a Fundação Casa: através do curso Colmeia, alunos da Fundação Casa participaram
37 dos cursos de preparação de pré-vestibular, e alguns deles alunos conseguiram passar em
38 escolas públicas. A Fundação Casa está voltando para conversar com a Universidade e a ideia
39 é aumentar a participação desses alunos nesses cursos de formação, dando chances de eles
40 poderem concorrer com uma certa igualdade de oportunidades, o que é algo muito importante.

1 Essa é uma forma que a Universidade tem de contribuir para a redenção de um grupo de pessoas
2 que fica muito fragilizado, que é muito vulnerável e, com isso, pode ter uma oportunidade de
3 melhora significativa da qualidade de vida e de projetos de futuro. O Conselheiro FERNANDO
4 SARTI diz que se solidariza com o professor Antonio José e com toda a Unicamp, já que a
5 agressão não foi apenas ao Reitor, mas a toda a Universidade. Todos sabem o papel que a
6 Unicamp tem na democratização do país, o papel que a universidade pública tem na formação
7 de quadros do país, e toda vez que veem uma universidade pública sendo agredida, acham que
8 o Estado Democrático de Direito está sendo agredido. Como mencionou o professor João
9 Romano, isso é um grande retrocesso no pacto civilizatório. Então, manifesta sua solidariedade
10 e preocupação, mas também traz uma palavra de otimismo, pois a Unicamp certamente sai
11 fortalecida desses acontecimentos. A Universidade já passou por vários momentos de
12 agressões, inclusive ela foi montada durante um período ditatorial e está hoje entre as melhores
13 universidades da América Latina. Tem certeza de que situações como essa apenas a fortalecem,
14 e perdem aqueles que acham que conseguem acuar uma universidade como a Unicamp. Em
15 seguida, informa que já está em andamento o Programa de Incentivo aos Novos Docentes, cujas
16 submissões estão sendo recebidas desde 24 de março e vão até 24 de abril. Também avisa aos
17 colegas que não precisam ficar preocupados, porque esse é o primeiro edital, e haverá o segundo
18 edital em agosto e o terceiro em fevereiro de 2024. Lembra que os projetos abarcam conceitos
19 para as pesquisas, também para o ensino e para a extensão, e todas as pró-reitorias participaram.
20 Então no edital fica bem claro o que é o objetivo desses projetos, e acreditam que terão uma
21 demanda bastante significativa. Os recursos disponibilizados no total foram de R\$60 milhões,
22 sendo para o primeiro edital até 40%. O segundo informe é que as inscrições para a progressão
23 Paepe se encerraram na sexta-feira, e aproveita para agradecer ao amplo grupo de órgãos da
24 Universidade que participaram: todos os RHs das unidades, as instâncias equivalentes, os
25 conselhos, as comissões de avaliação, e em particular faz um agradecimento especial à DGRH,
26 em nome da senhora Maria Aparecida e toda a sua equipe. O conselheiro Adilton mencionou
27 uma inovação importante que ajudou muito no andamento do processo atual, que é a comissão
28 de acompanhamento, que surgiu a partir de sugestões do processo anterior. Ela tem sido
29 decisiva para analisar as fichas A e B e todo o processo, o que considera uma melhoria bastante
30 significativa. Em termos de número, pode ainda haver alguma pequena mudança, mas informa
31 que foram 2.394 inscrições, o que representa dois terços dos aptos a participar desse processo,
32 que é um total de 3.586. Para a progressão vertical, se inscreveram 968 servidores, o que
33 representa 41%, e para a progressão horizontal 1.394, 59%. Faz um agradecimento especial a
34 todos os docentes e pesquisadores que têm realizado um trabalho muito valoroso, embora ainda
35 invisível, de elaboração de pareceres, tanto os relatórios de atividades, quanto para as
36 progressões intermediárias, para os concursos de doutor, de titulares. Emitiram certificados a
37 todos eles como agradecimento, e para terem ideia, foram 850 pareceres. Não percebem o
38 quanto esse trabalho é significativo, e deixa novamente seu apelo para que as unidades, centros
39 e núcleos de pesquisas considerem nos seus perfis que esse trabalho é importante e seja
40 valorizado. Outro informe é que reuniram na semana passada a Comissão de Planejamento

1 Econômico e pautaram três pontos que lhes parecem hoje absolutamente fundamentais para a
2 Universidade: a questão da previdência, da aposentadoria e da reforma tributária. Já entraram
3 em contato com o Rodrigo Orair, que é um especialista em reforma tributária, a partir do contato
4 feito pelo professor André Biancarelli, e que acha que vai trazer muitas informações
5 importantes. Um tema que aflige toda universidade pública é o andamento da reforma tributária,
6 mas também já estão em contato com especialistas para a elaboração de um cálculo atuarial
7 dessas questões envolvendo a Universidade. Todos sabem que essa também é uma preocupação
8 importante, dado o fato de que a folha de pagamento hoje já possui 40% dos inativos, e precisam
9 dessas informações para um planejamento de médio e longo prazo. A Conselheira MARIA
10 LUIZA MORETTI diz que se junta a todos os pronunciamentos anteriores em relação ao
11 acontecimento de ontem, em repúdio à obstrução que ocorreu e ao constrangimento às pessoas
12 que tentaram participar da feira. Também manifesta sua solidariedade ao senhor Reitor,
13 deixando muito claro que qualquer ataque ao Reitor é um ataque à Universidade. A
14 Universidade é um lugar de aprendizado, e aprendem às vezes de uma forma muito prazerosa,
15 às vezes de uma forma muito dura, como foi o que aconteceu ontem, mas a mensagem é seguir
16 trabalhando para que esta Universidade ela seja regida por princípios de respeito à democracia,
17 sem agressividade e sem violência. O MAGNÍFICO REITOR diz que realmente existe uma
18 preocupação muito grande com o futuro da Universidade diante dessa ocorrência, mas é
19 otimista nesse sentido. Compartilha da ideia de que existe um aprendizado possível, mas esse
20 aprendizado só é realizado se tiverem a dimensão do significado e houver disposição não só da
21 Administração, mas do conjunto da comunidade de enfrentar isso de uma forma equilibrada.
22 Precisam ter equilíbrio. São pessoas que valorizam a democracia, os direitos, a liberdade, mas
23 a responsabilidade também, então precisam pensar nessa amplitude. De fato, no último Consu
24 conversaram sobre o assunto, deixou clara qual era a sua opinião e qual era a sua abordagem, e
25 repete que esse evento foi feito com autorização da Diretoria Executiva de Relações
26 Internacionais, com pleno conhecimento da Reitoria. Então, não estão se furtando de falar que
27 era, do ponto de vista da Administração, um evento legítimo e decidido em instâncias que são
28 responsáveis pela Universidade. O senhor Juliano Finelli, atual prefeito do *campus*, já dirigiu a
29 Casa do Lago, na época em que o Pró-Reitor de Extensão e Cultura era o professor Mohamed
30 – a quem teve a honra de homenagear *post mortem* com o cargo de professor emérito, em uma
31 iniciativa que envolveu tanto IB como os antigos pró-reitores –, e houve duas ocorrências lá.
32 Uma delas foi em uma exposição referente ao Estado de Israel, que naquela época comemorava
33 o aniversário de sua criação, e outra na mostra de filmes e exposição de fotografias “Palestina:
34 vida e sangue”, de Aline Baker. Essa exposição ocorreu entre 16 de maio e 10 de junho de 2011,
35 e houve também o debate “Palestina no contexto atual das revoluções no mundo árabe”, com a
36 participação do professor Mohamed Habib, José Farhat e Soraya Smaili. Essa é a história que
37 esta Universidade tem, então o que tentaram fazer aqui, infelizmente não com total êxito, foi
38 justamente inspirado em uma história que nem conhecia, mas recupera isso para dizer que se
39 sente muito gratificado em saber que compartilhou com o professor Mohamed a possibilidade
40 de fazer isso, porque ele elogiou o senhor Juliano por tomar a iniciativa de abrir também a

1 possibilidade de Israel ter acesso às instituições aqui. O momento hoje pode ser mais polêmico,
2 mas o tema tratado na época era mais polêmico, a discussão da história do Estado de Israel e da
3 luta dos palestinos pelos seus direitos. Obviamente, são temas que sabem que são difíceis,
4 sabem que a chance de conflito é grande, mas a questão é como a Universidade, como
5 instituição, lida com isso, qual é o seu papel como instituição, e não o conflito que envolve as
6 outras pessoas. Pensar em qual é o papel da Universidade nessa história, qual é o seu papel ao
7 lidar com essa dificuldade. No sábado, foi surpreendido, pouco antes da meia-noite, por uma
8 mensagem que falava mais ou menos o seguinte: “Nós estamos profundamente preocupados
9 com o seu posicionamento colaboracionista ao *apartheid* perpetrado pelas forças de ocupação
10 israelenses, e outros ativistas também estão preocupados. Decidimos passar seu número para
11 todos eles, para que você possa explicar seu motivo para cada um deles”. E termina desejando-
12 lhe “boa sorte”, o que não entende de outra forma que não uma pequena ameaça velada. E
13 colocam em um *site* fotos suas com seus filhos. Não acredita que isso seja a forma mais positiva
14 de discussão política e de debate. Vivem em uma universidade que tem compromisso com a
15 democracia, tem um compromisso com a liberdade de expressão, passaram por um ano de 2022
16 extremamente difícil, sabem o grau de polarização que ocorreu e sabem o que significou abrir
17 a possibilidade de receber aqui o atual Presidente da República, que veio neste Conselho
18 Universitário e se manifestou para a comunidade no Teatro de Arena. Foram profundamente
19 criticados e questionados, mas conseguiram passar por isso. E no dia da visita disse que a
20 Unicamp receberia outros candidatos que quisessem vir aqui, enquanto isso fosse legalmente
21 possível, pois a partir de uma certa data de junho haveria restrição para isso. Isso não significa
22 que desconhecem divergências, conflitos, e às vezes conflitos acirrados, mas significa que não
23 se submetem a essa lógica. Possuem a disposição de enfrentar, estabelecer pontes de diálogo
24 com esse conjunto de atores que possui perspectivas políticas e ideológicas diferentes, mas não
25 podem ceder a essa tendência de esticar a corda e levar a Universidade para direções que não
26 são adequadas. Precisam ter aqui o compromisso com direitos, com justiça, e esses
27 compromissos não se fazem só da boca para fora; devem ser capazes de conviver com o
28 contraditório e reconhecer o direito das pessoas de se manifestar, mas se manifestar não envolve
29 impedir a manifestação dos outros. A fronteira é clara. Para ele, não teria problema que
30 houvesse uma manifestação palestina aqui, mas que fosse feita no Teatro de Arena, onde as
31 pessoas expusessem sua opinião e batalhassem para que ela conquistasse adeptos, mas não
32 impedir que a feira fosse visitada pela comunidade. É inadmissível aceitar que 60 pessoas
33 possam impedir que uma atividade legalmente autorizada pela Universidade seja realizada. Fará
34 a menção ao que ocorreu na interpretação da Secretaria de Vivência dos *Campi*, dirigida por
35 uma pessoa de forte compromisso com os direitos humanos, que vem do Instituto de Filosofia
36 e Ciências Humanas: “Havia 60 manifestantes, 10 pessoas no interior do espaço que estava
37 organizando a feira e que ficaram durante quatro horas impedidas de sair do local. Três
38 profissionais de segurança foram agredidos fisicamente, dois da SVC e um do comitê
39 organizador da feira. Profissionais da Deri e da Comvest foram impedidos de entrar em seu
40 local de trabalho”. Frisa que impedir a realização de uma atividade acadêmica já é uma

1 agressão, e se realmente acreditam que este é um local que tem a liberdade de expressão e de
2 manifestação, impedir essa realização é uma agressão. As pessoas que realmente acreditam na
3 democracia, nos direitos humanos, na justiça social estão comprometidas a debater isso no
4 espaço público, aqui, no Consu, na Cepe, nas congregações, nas assembleias sindicais, de forma
5 transparente. Não é em ameaça velada que vão resolver esse tipo de conflito; uma mensagem
6 daquele tipo recebida no celular é ameaça, pessoas cercadas, impedidas de se movimentar é
7 ameaça. É resolver de uma forma incorreta aquilo que é a divergência de opinião, e esse é o
8 caminho mais curto para fortalecer uma perspectiva que não é a que possuem. A perspectiva
9 tem de ser construir maiorias; aqueles que têm recursos, as ditas corporações, podem resolver
10 as polêmicas de outras formas, porque elas têm influência de outro jeito. A Universidade não
11 tem. A influência nesse espaço aqui é a voz, é a capacidade de convencer, e às vezes as pessoas
12 que não são capazes de convencer querem pegar atalho, mas esse atalho só vai levar ao prejuízo
13 dos compromissos civilizatórios. Passaram por isso pouco tempo atrás, então ou viram essa
14 página e de fato se expressam como instituição, defendendo essa liberdade de manifestação
15 naquilo que ela tem de mais precioso, que é quando não é a liberdade de expressão deles
16 próprios, mas é a liberdade dos outros. Esse é o compromisso que precisam ter. A realização da
17 feira era uma prerrogativa das instâncias decisórias da Universidade; ela foi discutida e decidida
18 em locais que zelam pela viabilidade ou não de realizar isso. Está com o ofício em mãos em
19 que responderam à Fepal, então não é verídica a história de que ela não foi respondida. A
20 Reitoria respondeu a isso e a mais consultas. Como já dito pelo professor Wagner, não se dispôs
21 a receber no mesmo dia da feira, receberia no dia seguinte, para seguir a postura elogiada pelo
22 professor Mohamed de ter relações amplas. Inclusão não é só para minorias étnico-raciais ou
23 para empoderar as mulheres, ou para que os alunos das escolas públicas estudem na
24 Universidades. Inclusão é também para quem pensa diferente religiosamente, ideologicamente
25 e politicamente. Se não forem capazes de admitir isso, não podem esperar de pessoas
26 extremamente conservadoras que façam isso; é a Universidade que tem de dar o exemplo. Esse
27 é o desafio como instituição e que precisam garantir; não podem conviver com o que aconteceu
28 ontem. E esse não é um compromisso só seu, um compromisso de gestão, ele precisa ser um
29 compromisso desta Instituição, caso contrário ela estará perdida, porque vão esticar a corda até
30 que ela arrebentará. Está falando isso principalmente para os dirigentes de unidades e órgãos,
31 para os dirigentes dos movimentos sindicais, e observa que não podem ter dubiedade nisso. Por
32 exemplo, houve um carro de som de entidade sindical na manifestação. A pessoa da Fepal
33 estava lá, participando da manifestação, e depois ficou pedindo desculpas para as pessoas da
34 Deri e da Comvest, porque estava sendo instrumentalizado. Política tem custo, e há momentos
35 em que não existe solução. Tenta construir o máximo possível de soluções de meio de campo
36 que contemplem o máximo possível de interesses, mas nesse caso não existia. A manifestação
37 poderia ocorrer em qualquer lugar, menos na frente da feira, impedindo sua realização. Nesse
38 local, não se tratava de manifestação, mas de ação violenta para impedir que ocorresse algo do
39 qual discordavam. Seria o mesmo que impedir a manifestação aqui dentro, e não impediram
40 isso o ano passado; então não podem, como Universidade, como comunidade, ter dubiedade

1 em relação a isso. Por isso solicita o compromisso do conjunto dos dirigentes da Universidade,
2 do conjunto dos dirigentes das entidades estudantis, pois não há espaço para a dubiedade. Já
3 passaram por momentos de muita tensão aqui, e se não firmarem esse compromisso radical, o
4 que vai acontecer é que 60 pessoas vão achar que podem dirigir a pauta da Universidade
5 simplesmente porque elas discordam daquilo que está sendo feito. O que, na verdade, revela o
6 receio de debater no espaço público e de convencer os outros dessas ideias. Esse é o desafio.
7 Não têm condições de garantir isso sem construir maiorias, não se muda a sociedade achando
8 que com ações exemplares ensinam os outros. O que ganham são inimigos e diminuem a força
9 de suas ideias. Possuem um compromisso de convencer, tendo em vista que a Unicamp é uma
10 escola, é um lugar que gera conhecimento, e ela tem o papel de convencer os outros de valores.
11 Se ela não fizer isso, pergunta de quem vão esperar essa ação. Esse é um compromisso da
12 instituição e que, infelizmente, não foi cumprido nesse caso, e prefere que debatam isso
13 publicamente. As pessoas não podem ter receio de falar em público o que elas pensam, não
14 pode ser constrangedor falar algo que discorda da maioria, pois não é assim que constroem
15 democracia. Às vezes é melhor perder, mas ter a liberdade de discutir, e precisam defender a
16 liberdade do outro. Devem parar de ser moralistas no mau sentido, com medo de serem
17 malvistas, porque só vão construir alguma coisa diferente se tiverem liberdade de discutir e de
18 construir os acordos que são possíveis. Se não são possíveis, alguma maioria vai vencer, mas
19 precisam trabalhar com essa ideia. Às vezes perdem uma batalha para ganhar a guerra, isso faz
20 parte do jogo. Quando o professor Fernando Sarti falou aqui do papel desta Universidade na
21 luta democrática, lembra que ela é progressista, sempre foi, tanto que teve em seus quadros
22 Paulo Freire, Maurício Tragtenberb, Rogério Cerqueira Leite, Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo,
23 nomes que marcam a história deste país. Não podem de jeito nenhum se desvincularem dessa
24 história, isso significa ter compromisso com a perpetuação disso. Acredita firmemente nesses
25 valores, e coisas do tipo que ocorreram ontem enfraquecem os valores e fortalecem a
26 perspectiva de quem resolve nos bastidores, usando outros métodos, discussões que têm de
27 ocorrer no espaço público. Há valores que não podem perder, as pessoas têm direito a ter
28 perspectivas particulares, a ter visões político-ideológicas que lhe sejam próprias, mas elas não
29 têm o direito de querer transformar isso em uma obrigatoriedade da instituição. A instituição é
30 mais do que isso, ela compartilha valores. Quando fazem inclusão, e tiveram polêmica sobre
31 isso, estão compartilhando valores, construindo esses novos valores, e hoje já nem se discute
32 mais isso, já é uma coisa incorporada no dia a dia, e estão cada vez avançando mais nessa
33 direção. É assim que se constrói. Não mudam as pessoas na violência e na ação exemplar; ação
34 exemplar é para quem acredita em herói, ele acredita nas pessoas e nas instituições, é essa a
35 capacidade que possuem de transformar. E acha também que devem transformar esse momento
36 em um momento de crescimento, o que não significa relevar o que ocorreu. Está cobrando
37 posicionamento de todos, inclusive dele próprio. É um direito da comunidade cobrar, mas isso
38 implica ações, e já tiveram uma ação da PG junto a órgãos externos por causa da quebra das
39 informações. Estão conversando com órgãos de segurança sobre como tratar essa questão, estão
40 levantando os dados, vão juntar as informações da SVC e encaminhar um pedido para a

1 Procuradoria Geral de como devem tratar essa questão. Com isso, não tem nenhum objetivo de
2 prejudicar ninguém, mas tem dito desde o início da gestão que ações têm responsabilidade. O
3 objetivo das ações institucionais é que cresçam como instituição, que abram a discussão e que
4 as pessoas não se escondam atrás de causas nobres para justificar atitudes injustificáveis. Não
5 podem utilizar bandeiras que são politicamente justas, causas que são nobres, para se
6 esconderem da responsabilização em relação às coisas. Essa responsabilização não é só
7 coletiva, ela é individual também. Quem está na gestão tem compromisso, é uma atividade de
8 responsabilização própria da pessoa. Seu objetivo de forma alguma é que essa situação seja
9 perpetuada; como instituição, precisam progredir, o que exige que se discuta abertamente isso
10 aqui. Quando foi cobrada aqui a discussão da questão do abono, por exemplo, foi feito da forma
11 correta para amadurecerem como instituição: cada um expõe seu ponto de vista, há limites para
12 as ações e esses limites têm de ser assumidos pelas pessoas, dizendo que preferem uma opção
13 a outra. É assim que vão crescer como instituição. Em relação ao Hids, observa que estão em
14 um processo de consulta à comunidade, e tem a impressão, mas não sabe se sua resposta vai ser
15 totalmente correta, de que não haveria problema que isso fosse uma proposta do instituto. A
16 ideia no espaço é ocupar sempre com uma perspectiva mais geral possível, associada à agenda
17 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável, e de preferência envolvendo instituições
18 externas. Há algumas instituições que já estão querendo entrar e que precisam alinhar, e podem
19 ser instituições de diferentes portes. Avaliam que é muito difícil ocupar esse espaço sem terem
20 orçamentos externos, e a fonte de orçamentos externos pode ser variada, desde instituições
21 pequenas até grandes, mas precisam estar alinhadas com a agenda 2030 e ser algo que esteja
22 vinculado à formação de pessoas, à pesquisa, ao desenvolvimento de inovação, ciência e
23 tecnologia. Preservar aquilo que é da Universidade, mas querendo acelerar que esse processo
24 gere impacto na sociedade. Então esse é o Hids Unicamp, que possui um conselho que envolve
25 várias pessoas, é coordenado pelo professor Mariano Laplane, e a proposta é que ele, em algum
26 momento, se estruture como órgão, que precisará ter uma certificação. O Hids Unicamp envolve
27 1,4 milhão de metros quadrados, que é a Fazenda Argentina, já o Hids como um todo envolve
28 11,4 milhões de metros quadrados, do Cnpem até o *campus* 1 da PUC-Campinas e engloba 14
29 instituições, 13 e a Prefeitura, também teve já alguma participação do Governo do Estado. Estão
30 querendo que o Governo Federal participe, o Governo do Estado volte a participar, mas a
31 Prefeitura é um agente importante nessa história. Dentre as instituições, estão Cnpem, CPqD,
32 Instituto Eldorado, Facamp, PUC-Campinas, Centro de Inovação da Cargill, e esse é um
33 conselho informal, sem uma existência juridicamente legal ainda, mas estão verificando como
34 podem avançar nessa direção. A ideia é que esse conselho tenha um conjunto de princípios que
35 estejam em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, mas a profundidade
36 das relações com esses objetivos vai depender um pouco da perspectiva de cada instituição.
37 Não podem cobrar de todos a mesma intensidade que possuem em relação a isso. Colocaram
38 milhões no negócio dos corredores ecológicos e na recuperação da nascente, e uma parte das
39 pessoas envolvidas está querendo ampliar um pouco os corredores ecológicos. Estão discutindo,
40 e terão talvez que colocar um pouco mais de recursos. Desejam também implantar lá dentro a

1 vila de *startups*, que já tem financiamento parcial oriundo dos R\$15 milhões obtidos junto à
2 Finep. Vão precisar discutir, por exemplo, como ocupar e infraestrutura para permitir isso, mas
3 a primeira ênfase foi a questão da recuperação ecológica. Desejam pelo menos criar um espaço
4 que torne isso mais amigável e abra a possibilidade para incentivar aquilo que é perto. Possuem
5 também a ideia de fazer uma usina fotovoltaica com parcialmente produção de hidrogênio
6 verde, parcialmente produção de produtos agrícolas embaixo, portanto estão sempre tentando
7 compartilhar essas coisas. Então essas são as três propostas de envolvimento grande da
8 Unicamp. Há outras que estão sendo sondadas, mas é uma discussão que está ocorrendo. E
9 existe o Pids, que é uma proposta da Prefeitura, e o problema é que a Universidade não possui
10 nem um compromisso nem um descompromisso com isso. Imagina as dificuldades que uma
11 Prefeitura tem, em razão de um conjunto amplo de interesses, então não é exatamente uma coisa
12 fácil de fazer. A postura institucional da Unicamp é procurar interferir, mas não procurar gerar
13 conflitos adicionais e ruídos. É sempre uma coisa delicada isso; separar ou juntar não é algo
14 exatamente fácil de fazer, mas o que desejam, do ponto de vista sustentável, do ponto de vista
15 da inclusão, é garantir a preservação e ampliar o espaço da natureza, e que isso será feito em
16 um processo de coleta das sugestões das unidades e de oficinas que vão discutir isso. Esse
17 compromisso foi exposto na reunião do Consu e querem que a comunidade se mobilize, porque
18 a Universidade não possui recurso orçamentário para ocupar aquele espaço, então precisam que
19 as pessoas vão atrás de financiamento adicional. Então esses são os desafios e querem estimular
20 que as pessoas façam isso, mas obviamente é preciso estarem alinhados com os objetivos do
21 desenvolvimento sustentável. A fronteira está ali, sempre vai ter um elemento de interpretação,
22 mas isso faz parte do jogo, faz parte da discussão, faz parte da democracia. Em seguida, propõe
23 votos de pesar às famílias de: Cristóvão Alves da Costa, servidor aposentado e ex-diretor do
24 STU, que faleceu no dia 16 de março; Marcelo Baptista Nunes, servidor da Prefeitura
25 Universitária, que faleceu no dia 24 de março; Rosângela Geraldo Gomes da Silva, professora
26 da DEdIC, que faleceu no dia 30 de março; José Renato da Silva, pai do servidor da Aeplan
27 Thiago Baldini da Silva, que faleceu no dia 31 de março; Antônio Montagner, pai de Paulo
28 César Montagner, Chefe de Gabinete, e de Ana Paula Montagner, servidora da CGU, que
29 faleceu no dia 03 de abril; e Ana Maron Vichi, mãe de Tania Maron Vichi, servidora do Sappe,
30 que faleceu no dia 03 de abril. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para
31 constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a
32 Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de
33 Administração. Campinas, 04 de abril de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 388ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 02 de maio de 2023, sem alterações.